TERROIR

O principal acidente orográfico existente no Tejo é a Serra de Aires e Candeeiros, delimitando o que podemos chamar de Alto e Baixo Tejo e em termos hidrográficos o Rio Tejo, pela sua dimensão e pela sua irregularidade (cheias) continua a condicionar as atividades agrícolas da Região. A vinha, ainda assim, é por norma a cultura menos afetada pelas cheias que ocorrem cada vez com menos frequência, graças à gestão dos caudais feitas pelas diversas barragens.

Na Região encontramos quatro zonas distintas de produção, os terroirs, conhecidos como Campo, Bairro, Charneca e Serras:

BAIRRO

O Bairro situa-se entre o Vale do Tejo e os contrafortes dos maciços de Porto de Mós, Candeeiros e Montejunto, com solos argilo-calcários.
É um terroir ideal para as castas tintas.

CAMPO

O Campo situa-se nas extensas planícies adjacentes ao rio Tejo sujeitas a inundações periódicas. Estas são responsáveis pelo elevado índice de fertilidade dos solos e torna esta uma zona de excelência para a produção de vinhos brancos.
A fertilidade natural da região obriga a uma viticultura de precisão.

CHARNECA

A Charneca localiza-se a sul do campo, na margem esquerda do Rio Tejo, com solos arenosos e medianamente férteis tem potencialidades tanto para a produção de vinhos tintos como vinhos brancos.

SERRAS

O terroir Serras localiza-se em zonas serranas, com maior altitude, nos concelhos de Ferreira do Zêzere, Tomar, Vila Nova da Barquinha, Constância, Abrantes, Sardoal e Mação. Os solos são predominantemente xistosos, pobres e pedregosos. Os vinhos caracterizam-se pela sua mineralidade, estrutura e identidade marcante.

O principal acidente orográfico existente no Tejo é a Serra de Aires e Candeeiros, delimitando o que podemos chamar de Alto e Baixo Tejo e em termos hidrográficos o Rio Tejo, pela sua dimensão e pela sua irregularidade (cheias) continua a condicionar as atividades agrícolas da Região. A vinha, ainda

assim, é por norma a cultura menos afetada pelas cheias que ocorrem cada vez com menos frequência, graças à gestão dos caudais feitas pelas diversas barragens.Na Região encontramos quatro zonas distintas de produção, os terroirs, conhecidos como Campo, Bairro, Charneca e Serras:BAIRROO Bairro situa-se entre o Vale do Tejo e os contrafortes dos maciços de Porto de Mós, Candeeiros e Montejunto, com solos argilo-calcários. É um terroir ideal para as castas tintas.CAMPOO Campo situa-se nas extensas planícies adjacentes ao rio Tejo sujeitas a inundações periódicas. Estas são responsáveis pelo elevado índice de fertilidade dos solos e torna esta uma zona de excelência para a produção de vinhos brancos. A fertilidade natural da região obriga a uma viticultura de precisão.CHARNECAA Charneca localiza-se a sul do campo, na margem esquerda do Rio Tejo, com solos arenosos e medianamente férteis tem potencialidades tanto para a produção de vinhos tintos como vinhos brancos.SERRASO terroir Serras localiza-se em zonas serranas, com maior altitude, nos concelhos de Ferreira do Zêzere, Tomar, Vila Nova da Barquinha, Constância, Abrantes, Sardoal e Mação. Os solos são predominantemente xistosos, pobres e pedregosos. Os vinhos caracterizam-se pela sua mineralidade, estrutura e identidade marcante.

CVRTEJO ©
Todos os direitos reservados

DESENVOLVIDO POR
BOMSITE